

## "PASSADA PRO FUTURO": RELATO DA ESTRUTURAÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ESEF- UFPEL

CAMILA DA SILVA MOREIRA<sup>1</sup>; LEONARDO FAGUNDES DOS SANTOS<sup>2</sup>; JULIA CAROLINA BAPTISTA GONÇALVES<sup>3</sup>; JULIANI DOS REIS STORCH<sup>4</sup>; ANA VALÉRIA LIMA REIS<sup>5</sup>; ROSE MÉRI SANTOS DA SILVA<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [camiladasilvamoreira@gmail.com](mailto:camiladasilvamoreira@gmail.com) <sup>2</sup>

Universidade Federal de Pelotas – [leonardofagundes106@hotmail.com](mailto:leonardofagundes106@hotmail.com) <sup>3</sup>

Universidade Federal de Pelotas – [juliacarolina132003@gmail.com](mailto:juliacarolina132003@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [julianirstorch@gmail.com](mailto:julianirstorch@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – [anavalerialimars@gmail.com](mailto:anavalerialimars@gmail.com)

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – [rose.esef@gmail.com](mailto:rose.esef@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o intuito de relatar o processo de estruturação e execução do projeto de extensão “Passada Pro Futuro”, sediado na Escola Superior de Educação Física (ESEF), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), e faz parte do Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECOL). Tal projeto iniciou suas atividades em 2017 e atualmente opera por meio de dois eixos, o Centro de Mini-Handebol (CEMINH), com chancela da Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), e a Iniciação ao Handebol de Base. Possui como objetivo disseminar a prática da iniciação ao Handebol de uma forma alegre e prazerosa, para isso, conta com uma metodologia pautada nos princípios da Teoria e Prática do Mini-Handebol (ABREU; BERGAMASCHI, 2017) e da Iniciação Esportiva Universal (GRECO; BENDA, 2002). Para além disso, busca proporcionar e oportunizar aos discentes envolvidos um potente espaço para experienciar a prática pedagógica e o entendimento do ser professor. Deste modo, percebe-se que a presente ação extensionista funciona com um duplo sentido, trazendo benefícios para as crianças envolvidas, assim como para os discentes em sua formação inicial.

### 2. METODOLOGIA

São realizados três encontros semanais, que ocorrem no próprio espaço da ESEF/UFPEL, com duração de 2 horas cada, sendo dois para elaborar e ministrar as aulas com as crianças e outro como um grupo de estudos, com discussões sobre temáticas que subsidiam nossa atuação. O espaço da reunião, feita juntamente com a coordenadora do projeto, tem como finalidade expor os feedbacks da aula anterior para que possam ser discutidos junto ao grupo e, assim, caso necessário, realizar ajustes. Este mesmo espaço também contempla a estruturação das atividades da aula do dia, que compõem um aquecimento, parte principal (contendo de 3 a 4 atividades), e parte final (na qual é feita uma roda de conversa com a turma). Vale ressaltar que as atividades podem sofrer alterações devido ao número de crianças e/ou adversidades que surgem durante as aulas. Essas atividades são empregadas em um cronograma estruturado em microciclos de duas semanas, alinhando os conteúdos e as especificidades de

cada faixa etária. O projeto abrange crianças na faixa etária de 5 a 14 anos, separadas em quatro categorias: Mini A (5 a 6 anos), Mini B (7 a 8 anos), Mini C (9 a 10 anos) e Iniciação ao handebol de base (10 a 14 anos), destacando-se, como um ponto crucial do trabalho desenvolvido, o respeito à individualidade de cada aluno. Com isso, em alguns casos específicos, observa-se crianças com idades acima e abaixo de determinada categoria, pois a faixa etária é um balizador, ou mesmo um norteador e não um limitador.

Assim sendo, no Mini A e Mini B são contempladas as capacidades físicas (força, resistência, equilíbrio, flexibilidade, coordenação, agilidade e velocidade), as habilidades motoras básicas (correr, saltar, arremessar e quicar) e as fases do Mini-Handebol (Eu com a bola; Eu com o outro; Eu contra o outro). No Mini C e Iniciação temos, além dos conteúdos já citados, o acréscimo dos fundamentos do handebol (passe, recepção, arremesso, adaptação a bola, apreensão, drible, finta, progressão, posição básica de defesa, marcação e bloqueio). Tais conteúdos são trabalhados visando proporcionar alegria e diversão por meio de jogos e brincadeiras.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto abrange aproximadamente 52 crianças e é composto por uma equipe de nove discentes de Educação Física Licenciatura, Bacharelado e Área Básica de Ingresso (ABI), duas mestrandas, assim como a supervisão de uma professora da unidade e de um professor colaborador. Sua implementação se mostra como um potente instrumento de aprendizagem para os discentes envolvidos, visto que possibilita uma imersão total no papel de professor, tanto do ponto de vista prático, ministrando as aulas, como no ponto de vista do planejamento das aulas. Além disso, possibilita uma troca com as crianças envolvidas, proporcionando um ambiente positivo para o desenvolvimento das mesmas e um espaço de enriquecimento de seu repertório motor, assim como aumenta o prazer e o encantamento com a prática do Handebol.



Fonte: Arquivo CEMINH

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a realização deste projeto oportuniza para os participantes uma prática prazerosa da modalidade, destaca-se ainda que o projeto se materializa como uma importante ferramenta de visibilidade e disseminação da modalidade do handebol para os alunos da rede escolar de Pelotas, assim como se caracteriza em um relevante espaço de experiência aos discentes envolvidos, potencializando e qualificando sua formação profissional e viabilizando a efetiva indissociabilidade da tríade pesquisa, ensino e extensão, pois segundo

Scheidemantel et al. (2004), a extensão universitária deve funcionar como uma via de duas mãos, em que a universidade leva os conhecimentos e/ou assistência à comunidade e também aprende com o saber dessas comunidades.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Diego Melo; BERGAMASCHI, Milton Geovani. **Teoria e prática do mini-handebol**. Paco Editorial, 2017.

GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino. **Iniciação esportiva universal**. UFMG, 1998.

SCHEIDEMANTEL, Sheila Elisa; KLEIN, Ralf; TEIXEIRA, Lúcia Inês. A importância da extensão universitária: o Projeto Construir. In: **Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. 2004. p. 1-6